

MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

I - DO OBJETO

Contratação de empresa especializada em serviço de *outsourcing*, instalação, locação, manutenção, suporte técnico, desinstalação e descarte de *Nobreaks* para a sede e nas PRMs de Caruaru, Garanhuns, Serra Talhada e Petrolina, conforme justificativas e especificação detalhada no Termo de Referência, constante dos autos do PGEA nº 1.26.000.001571/2025-66.

II - DO OBJETIVO

O gerenciamento de riscos permite identificação dos principais riscos que possam comprometer a efetividade do Planejamento da Contratação, da Seleção do Fornecedor e da Gestão Contratual ou que impeçam o alcance dos resultados que atendam às necessidades da contratação.

III - DOS PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DOS RISCOS

1. Escala de Probabilidade:

Descritor	Descrição	Ocorrências	Nível
Muito Baixa	Evento extraordinário, sem histórico de ocorrência.	Até 5	1
Baixa	Evento casual e inesperado, sem histórico de ocorrência.	> 5 até 10	2
Média	Evento esperado, de frequência reduzida, e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido.	> 10 até 15	3
Alta	Evento usual, com histórico de ocorrência amplamente conhecido.	> 15 até 20	4
Muito Alta	Evento repetitivo e constante.	> 20	5

2. Escala de Impacto:

Descritor	Descrição	Nível
Muito Baixo	Impacto insignificante nos objetivos.	1
Baixo	Impacto mínimo nos objetivos.	2
Médio	Impacto mediano nos objetivos, com possibilidade de recuperação.	3
Alto	Impacto significativo nos objetivos, com possibilidade remota de recuperação.	4
Muito Alto	Impacto máximo nos objetivos, sem possibilidade de recuperação.	5

3. Escala de Classificação de Risco

NÍVEL DE RISCO (= P X I)			
BAIXO	MÉDIO	ALTO	EXTREMO
1 – 2	3 – 6	8 – 12	15 – 25

NÍVEL DO RISCO	PRIORIZAÇÃO E TRATAMENTO DO RISCO
EXTREMO	Nível de risco muito além do apetite a risco. Qualquer risco nesse nível deve ser comunicado à alta administração e ter uma resposta imediata. Postergação de medidas só com autorização do dirigente máximo da Unidade.
ALTO	Nível de risco além do apetite a risco. Qualquer risco nesse nível deve ser comunicado à alta administração e ter uma ação tomada em período determinado. Postergação de medidas só com autorização do Secretário da Unidade.
MÉDIO	Nível de risco dentro do apetite a risco. Geralmente nenhuma medida especial é necessária, porém requer atividades de monitoramento específicas e atenção da gerência na manutenção preventiva e de contingência para manter o risco nesse nível, ou reduzi-lo sem custos adicionais.
BAIXO	Nível de risco dentro do apetite a risco, onde há possíveis oportunidades de maior retorno que podem ser exploradas assumindo-se mais riscos, avaliando a relação custos x benefícios, se autorizado pelo Secretário da Unidade.

4. Matriz de Riscos

		PROBABILIDADE				
		(1) Muito Baixa	(2) Baixa	(3) Média	(4) Alta	(5) Muito Alta
IMPACTO	5 - Muito Alto	5	10	15	20	25
	4 - Alto	4	8	12	16	20
	3 - Médio	3	6	9	12	15
	2 - Baixo	2	4	6	8	10
	1 - Muito Baixo	1	2	3	4	5

IV - DA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DOS RISCOS IDENTIFICADOS

RISCO 01	Risco:	FALHA NA ELABORAÇÃO DO ETP E TERMO DE REFERÊNCIA (O OBJETO NÃO É CLARAMENTE DEFINIDO).
-----------------	--------	---

	Possíveis causas:	<ul style="list-style-type: none"> Deficiências na análise da necessidade; ETP usado como mera formalidade; Falta de conhecimento do objeto; Falta do apoio técnico do órgão nas especificações do objeto; Capacitação insuficiente da equipe para detalhamento da solução; Mudanças frequentes de ESCOPO ou REQUISITOS do bem ou serviço que compõe a solução; Complexidade de legislação envolvida; Infraestrutura inadequada às necessidades técnicas da solução; Repetição de estudos anteriores sem que haja pesquisa sobre as novas soluções de mercado e/ou normativos existentes; Inviabilidade da implantação da solução técnica desejada. 	
	Probabilidade:	Média (3)	
	Impacto:	Alto (5)	
	Pontuação:	15	
	Dano 1:	O objeto contratado não atenderá a todas as demandas da unidade, acarretando a insatisfação dos usuários e prejuízos ao órgão.	
	Tratamento:	Mitigar (diminuir a probabilidade de ocorrência e reduzir os impactos decorrentes)	
	Id	Ação Preventiva	Responsável
	1	Participação da área demandante durante o processo de definição dos requisitos da contratação.	Equipe de Planejamento da Contratação
	2	Descrição clara e objetiva do objeto da contratação e revisão dos artefatos por todos os setores envolvidos.	Setor Demandante / Equipe de Planejamento da Contratação
	3	Capacitação dos servidores envolvidos na contratação.	Autoridade Competente do Órgão
RISCO 02	4	Solicitar auxílio da área técnica da PGR, uma vez que se trata de contratação de solução de TI, com parte dos artefatos elaborado por aquela unidade.	Equipe de Planejamento da Contratação/PGR
	Id	Ação de Contingência	Responsável
	1	Cancelar a contratação e reelaborar os artefatos, promovendo melhorias nos itens que apresentaram problemas, com a devida comunicação à PGR, por se tratar de demanda com parte dos artefatos elaborado por aquela unidade	Autoridade Competente do Órgão / Equipe de Planejamento da Contratação
	2	Acelerar as demais fases da contratação.	Equipe de Planejamento da Contratação

RISCO 02	Risco:	FALHA NA PESQUISA DE MERCADO (PREÇO INEXEQUÍVEL OU SUPERESTIMADO).	
	Probabilidade:	Baixa (2)	
	Impacto:	Muito Alto (5)	
	Pontuação:	10	
	Possíveis Causas:	Utilização de parâmetro inadequado no levantamento da pesquisa de mercado.	
	Dano 1:	Prejuízos ao erário, levando a contratações superfaturadas.	
	Dano 2:	Frustração da licitação, gerando gastos processuais elevados e atraso no início da execução do objeto.	
	Tratamento:	Mitigar (diminuir a probabilidade de ocorrência e reduzir os impactos decorrentes)	
	Id	Ação Preventiva	Responsável
	1	Realizar ampla pesquisa de preço obedecendo à norma específica para tal fim.	Equipe de Planejamento da Contratação
RISCO 02	2	Verificar quais os instrumentos necessários para realizar a pesquisa de preço.	Equipe de Planejamento da Contratação
	3	Considerar custos com frete e instalação quando for o caso.	Equipe de Planejamento da Contratação
	4	Capacitação dos servidores envolvidos na contratação.	Autoridade Competente do Órgão
	Id	Ação de Contingência	Responsável
	1	No caso de preço elevado, deve o Agente da Contratação negociar a redução dos valores propostos.	SLDE
	2	Cancelamento da contratação para reelaboração da pesquisa de preço.	Autoridade Competente do Órgão / Equipe de Planejamento da Contratação

RISCO 03	Risco:	ATRASO NO PROCESSO ADMINISTRATIVO DE CONTRATAÇÃO.	
	Probabilidade:	Média (3)	
	Impacto:	Alto (4)	
	Pontuação:	12	
	Possíveis Causas:	Falha nos processos de planejamento da contratação; Falha na comunicação entre os setores da unidade; falta de capacitação para os servidores envolvidos.	
	Dano 1:	Atraso no início da execução do objeto.	
	Dano 2:	Não haverá fornecimento de energia ininterrupta/estabilizada proveniente de nobreaks, tornando os equipamentos de TIC vulneráveis às falhas e faltas de energia ocasionadas pela concessionária.	
	Dano 3:	Paralisação de sistemas e serviços de TIC.	
	Tratamento:	Mitigar (diminuir a probabilidade de ocorrência e reduzir os impactos decorrentes).	
	Id	Ação Preventiva	Responsável
	1	Elaborar e seguir rigorosamente o Calendário Anual de Contratações.	Equipe de Planejamento da Contratação
	2	Celeridade e eficiência na elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares e do Termo de Referência, que permitam uma contratação com critérios objetivos.	Equipe de planejamento da contratação / Setor Demandante
RISCO 04	3	Capacitação dos servidores envolvidos na contratação.	Autoridade Competente do Órgão
	4	Manter uma comunicação ativa entre os componentes da equipe de planejamento e realizar reuniões periódicas para resolver as demandas envolvidas.	CODAM
	Id	Ação de Contingência	Responsável
	1	Alocação integral da Equipe de Planejamento da Contratação na condução do processo de aquisição.	Equipe de Planejamento da Contratação
	2	Celeridade na contratação e no processo de homologação.	SLDE/ASSJUR
	Risco:	BAIXO NÚMERO DE EMPRESAS PARTICIPANDO DO PREGÃO ELETRÔNICO.	
	Probabilidade:	Média (3)	
	Impacto:	Médio (3)	
	Pontuação:	9	
	Possíveis Causas:	Número reduzido de empresas habilitadas na região; Não é dada ampla publicidade ao Edital do Pregão Eletrônico. Excessivo número de critérios de habilitação, incompatíveis com o mercado.	
	Dano 1:	Pregão Eletrônico deserto e/ou fracassado e atraso no início da prestação dos serviços.	
	Tratamento:	Mitigar (diminuir a probabilidade de ocorrência e reduzir os impactos decorrentes).	
	Id	Ação Preventiva	Responsável
	1	Definição dos critérios de habilitação em consonância com as exigências do mercado, realizando pesquisa de mercado na fase do ETP.	Equipe de planejamento da contratação / Setor Demandante
	2	Especificar o serviço de forma concisa e coerente com o que o mercado pode oferecer.	Setor Demandante / Área Técnica
	3	Iniciar o processo de contratação com antecedência, considerando o prazo para repetição do Pregão Eletrônico, caso venha a ser fracassado.	CODAM
	4	Dar ampla publicidade ao Edital do Pregão Eletrônico.	SLDE
	Id	Ação de Contingência	Responsável
	1	Em caso Pregão Eletrônico deserto e/ou fracassado, repeti-lo alterando os critérios de habilitação ou qualquer outro que tenha dado causa à frustração do certame.	Equipe de planejamento da contratação
	2	Se viável, fazer a contratação diretamente com a empresa que ofertou o menor preço no momento da pesquisa de mercado ou ainda fixar prazo para que os fornecedores participantes do Pregão Eletrônico possam adequar a sua proposta ou a sua habilitação.	Equipe de planejamento da contratação / SLDE
RISCO 05	Risco:	FALHA NA SELEÇÃO DE FORNECEDORES.	
	Probabilidade:	Baixa (2)	
	Impacto:	Muito Alto (5)	
	Pontuação:	10	

	Possíveis Causas:	Falhas na descrição do objeto / serviços; Erro na análise das propostas; Insuficiência dos critérios de habilitação; Judicialização ou representação nos órgãos de controle; Valores licitados superiores/inferiores aos estimados para a contratação do bem ou serviço; Ausência de interessados na licitação (licitação deserta).	
	Dano 1:	Insucesso nos resultados pretendidos, podendo gerar prejuízos ao órgão.	
	Dano 2:	Atraso na contratação.	
	Tratamento:	Mitigar (diminuir a probabilidade de ocorrência e reduzir os impactos decorrentes).	
	Id	Ação Preventiva	Responsável
	1	Definição dos critérios de habilitação em consonância com a solução mais adequada, de acordo com a pesquisa de mercado, inclusive com exigência de atestado de capacidade técnica.	Equipe de planejamento da contratação / Setor Demandante / Área Técnica
	2	Especificar o serviço de forma concisa e coerente com o que o mercado pode oferecer.	Setor Demandante / Área Técnica
	3	Inclusão da área técnica/demandante na equipe de planejamento da contratação.	Autoridade Competente do Órgão
	4	Análise minuciosa da documentação de habilitação referente à qualificação técnico-operacional do licitante.	SLDE Setor Demandante/Área Técnica
	5	Capacitação dos servidores envolvidos na contratação.	Autoridade Competente do Órgão
	Id	Ação de Contingência	Responsável
	1	Planejar nova contratação eliminando as possíveis falhas, para substituir o serviço contratado.	CODAM

RISCO 06	Risco:	INCAPACIDADE TOTAL OU PARCIAL DA EMPRESA EM ENTREGAR O OBJETO (CONTRATAÇÃO DE EMPRESA NÃO ESPECIALIZADA).	
	Probabilidade:	Baixa (2)	
	Impacto:	Muito Alto (5)	
	Pontuação:	10	
	Possíveis Causas:	Insuficiência dos critérios de habilitação.	
	Dano 1:	Insucesso nos resultados pretendidos, podendo gerar prejuízos ao órgão.	
	Dano 2:	Falhas e/ou interrupções frequentes da operação dos <i>nobreaks</i> .	
	Dano 3:	Torna vulnerável os equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação – a faltas de energia	
	Dano 4:	Paralisação frequente de sistemas e serviços de TIC.	
	Tratamento:	Mitigar (diminuir a probabilidade de ocorrência e reduzir os impactos decorrentes).	
	Id	Ação Preventiva	Responsável
	1	Definição dos critérios de habilitação em consonância com a solução mais adequada, de acordo com a pesquisa de mercado, inclusive com exigência de atestado de capacidade técnica.	Setor Demandante / Área Técnica
	2	Especificar o serviço de forma concisa e coerente com o que o mercado pode oferecer.	Setor Demandante / Área Técnica
	3	Inclusão da área técnica / Demandante na equipe de planejamento da contratação.	Autoridade Competente do Órgão
	4	Análise minuciosa da documentação de habilitação referente à qualificação técnico-operacional do licitante.	SLDE Setor Demandante/Área Técnica
	5	Estabelecer no Termo de Referência o Instrumento de Medição de Resultados (IMR) prevendo os prazos e sanções para os serviços a serem prestados pela empresa.	Equipe de Planejamento
	6	Fiscalizar efetivamente os serviços prestados mensalmente, atestando se estão de acordo com o estipulado no Termo de Referência.	Fiscais Técnicos e Administrativos
	Id	Ação de Contingência	Responsável
	1	Acionar os dispositivos do Instrumento de Medição de Resultados (IMR) e/ou sanções previstas no Contrato para o descumprimento de requisitos ou prazos ou qualidade estabelecidos.	Fiscais Técnicos e Administrativos / CODAM
	2	Planejar nova contratação eliminando as possíveis falhas, para substituir o serviço contratado.	CODAM

RISCO 07	Risco:	FALHAS NA FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS.
	Probabilidade:	Baixa (2)

	Impacto:	Alto (4)
	Pontuação:	08
	Possíveis Causas:	Falta de treinamento para os servidores na área de fiscalização de contratos; Número insuficiente de servidores trabalhando na área administrativa do órgão; Inobservância dos procedimentos/controles previstos no instrumento contratual; Baixa qualificação técnica dos profissionais da empresa para execução do contrato; Comunicação deficitária entre a equipe, e entre o gestor e a contratada; Vazamento de dados e informações pelos funcionários da contratada; Indisponibilidade do preposto da contratada.
	Dano 1:	Descumprimento das cláusulas contratuais que possam comprometer os objetivos da contratação e trazer prejuízos irreparáveis ao órgão; descontinuidade dos serviços.
	Tratamento:	Mitigar (diminuir a probabilidade de ocorrência e reduzir os impactos decorrentes).
	Id	Ação Preventiva
	1	Realizar ou disponibilizar eventos de capacitação periodicamente para os servidores envolvidos na fiscalização de contratos.
	2	Realizar Gestão por Competências, alocando, para cada cargo, os servidores que disponham das competências e aptidões necessárias para tanto.
	3	Designar, sempre que possível, servidor da área técnica/demandante, para atuar na fiscalização do contrato.
	4	Elaborar, sempre que possível, listas de verificação para auxílio dos fiscais nos contratos mais complexos.
	Id	Ação de Contingência
	1	Caso seja verificado descumprimento a alguma cláusula contratual, deve-se aplicar as devidas penalidades e/ou glosas, caso necessário.
	2	Em caso de interrupção dos serviços, realizar contratações emergenciais.

RISCO 08	Risco:	INTERRUPÇÃO DO CONTRATO EM RAZÃO DA NÃO VANTAJOSIDADE DA SUA MANUTENÇÃO	
	Probabilidade:	Baixa (2)	
	Impacto:	Muito Alto (5)	
	Pontuação:	10	
	Possíveis Causas:	Falta de verificação da vantajosidade do contrato nos períodos correspondentes.	
	Dano 1:	Período sem prestação de serviços até nova contratação.	
	Dano 2:	Interrupção no fornecimento de energia ininterrupta/estabilizada proveniente dos nobreaks.	
	Dano 3:	Torna vulnerável os equipamentos de TIC a faltas de energia.	
	Dano 4:	Paralisação de sistemas e serviços de TIC.	
	Tratamento:	Mitigar (diminuir a probabilidade de ocorrência e reduzir os impactos decorrentes).	
	Id	Ação Preventiva	Responsável
	1	Realizar, com antecedência, pesquisa de preços e/ou contratações equivalentes de outros Órgãos, de modo a demonstrar a vantajosidade da manutenção da contratação.	Fiscais Técnicos e Administrativo
	2	Atentar para os requisitos legais sobre acréscimos e supressões de quantidades.	Fiscais Técnicos e Administrativo
	3	Indicar no Contrato critérios distintos e objetivos para ajuste do preço do serviço.	Equipe de Planejamento
	4	Prever no contrato sanções para os casos de inexecução parcial ou total do objeto.	Equipe de Planejamento
	Id	Ação de Contingência	Responsável
	1	Ajustar os preços conforme o Contrato; reter eventuais valores pagos a maior e negociar junto à empresa contratada preços mais vantajosos. Não sendo possível, abertura de novo processo licitatório.	Fiscais Técnicos / CODAM

RISCO 09	Risco:	RESCISÃO CONTRATUAL	
	Probabilidade:	Baixa (2)	
	Impacto:	Muito Alto (5)	
	Pontuação:	10	
	Possíveis Causas:	Falta de interesse empresa contratada em renovar o Contrato; Falência da empresa contratada; A empresa não consegue executar os serviços; A Contratante não tem mais interesse em renovar o Contrato.	
	Dano 1:	Período sem prestação de serviços até nova contratação.	

	Dano 2:	Interrupção no fornecimento de energia ininterrupta/estabilizada proveniente dos nobreaks.
	Dano 3:	Torna vulnerável os equipamentos de TIC a faltas de energia.
	Dano 4:	Paralisação de sistemas e serviços de TIC.
	Tratamento:	Mitigar (diminuir a probabilidade de ocorrência e reduzir os impactos decorrentes).
	Id	Ação Preventiva
	1	Prever no Termo de Referência requisitos de habilitação técnica que resguardem o Órgão de prestadores de serviço que estejam aquém da capacidade de execução do objeto e possam dar causa a uma rescisão por inexecução total ou parcial do Contrato.
	2	Estabelecer detalhadamente no Termo de Referência o escopo dos serviços que deverão ser prestados e o nível de qualidade a ser atingido, descrevendo os prazos e demais requisitos de modo a evitar omissões que possam dar causa a uma rescisão por inexecução total ou parcial do Contrato.
	3	Estabelecer no Termo de Referência o Instrumento de Medição de Resultados (IMR) e demais sanções, de modo a desencorajar a empresa a causar inexecução total ou parcial do Contrato.
	4	Estabelecer no Edital de contratação a necessidade de comprovação de boa situação econômico-financeira da empresa, estabelecendo critérios compatíveis com o vulto financeiro do objeto da contratação.
	5	Garantir os recursos necessários para evitar atrasos nos pagamentos devidos à empresa contratada, evitando dar causa à possível rescisão judicial do Contrato.
	Id	Ação de Contingência
	1	Aos primeiros sinais da possibilidade de rescisão contratual, iniciar o planejamento para nova contratação via licitação ou eventual contratação emergencial.

RISCO 10	Risco:	EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS EM DESACORDO COM O CONTRATO.	
	Probabilidade:	Média (3)	
	Impacto:	Alto (4)	
	Pontuação:	12	
	Possíveis Causas:	Fiscalização do contrato deficiente; Mão de obra da empresa desqualificada; Ausência de reposição do terceirizado por falta, greve, doença etc.	
	Dano 1:	Prejuízo para o erário.	
	Dano 2:	Insatisfação dos usuários e comprometimento da imagem do Órgão Público.	
	Tratamento:	Mitigar (diminuir a probabilidade de ocorrência e reduzir os impactos decorrentes).	
	Id	Ação Preventiva	Responsável
	1	Realizar ou disponibilizar eventos de capacitação periodicamente para os servidores envolvidos na fiscalização de contratos.	Autoridade Competente do Órgão
	2	Adotar indicadores de níveis de desempenho.	Equipe de Planejamento e Contratação
	3	Realizar avaliações periódicas dos serviços.	Fiscal do Contrato
	4	Verificar mensalmente os documentos comprobatórios do cumprimento das obrigações trabalhistas que são anexados à Nota Fiscal.	Fiscal do Contrato
	5	Atestar a Nota Fiscal somente após a verificação do cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias ou fiscais por parte da empresa contratada relativo ao Contrato vigente.	Fiscal do Contrato
	Id	Ação de Contingência	Responsável
	1	Informar a CODAM e DICGC sobre a inexecução contratual e solicitar abertura de PGEA para acompanhamento da pendência	Fiscal do Contrato
	2	Abrir PGEA para acompanhamento da inexecução contratual	CODAM
	3	Caso seja verificado descumprimento a alguma cláusula contratual, deve-se aplicar as devidas penalidades e/ou glosas, caso necessário.	CODAM / Fiscalização Contratual
	4	Notificar formalmente a empresa contratada para tomar as providências cabíveis.	Fiscal do Contrato
	5	Execução de garantia e IMR - Instrumento de Medição de Resultado	Fiscal do Contrato
	6	Demonstrada a incapacidade, rescisão do Contrato e preparação para nova licitação.	CODAM

V – DA CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS IDENTIFICADOS

Id	Risco	Relacionado ao(à):	P	I	Nível de Risco (P x I)
R01	FALHA NA ELABORAÇÃO DO ETP E TERMO DE REFERÊNCIA (O OBJETO NÃO É CLARAMENTE DEFINIDO).	Planejamento da Contratação	3	5	15
R02	FALHA NA PESQUISA DE MERCADO (PREÇO INEXEQUÍVEL OU SUPERESTIMADO).	Planejamento da Contratação	2	5	10
R03	ATRASO NO PROCESSO ADMINISTRATIVO DE CONTRATAÇÃO.	Planejamento da Contratação	3	4	12
R04	BAIXO NÚMERO DE EMPRESAS PARTICIPANDO DO PREGÃO ELETRÔNICO.	Seleção do Fornecedor	3	3	9
R05	FALHA NA SELEÇÃO DE FORNECEDORES.	Seleção do Fornecedor	2	5	10
R06	INCAPACIDADE TOTAL OU PARCIAL DA EMPRESA EM ENTREGAR O OBJETO (CONTRATAÇÃO DE EMPRESA NÃO ESPECIALIZADA).	Seleção do Fornecedor	2	5	10
R07	FALHAS NA FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS.	Fiscalização Contratual	2	4	8
R08	INTERRUPÇÃO DO CONTRATO EM RAZÃO DA NÃO VANTAJOSIDADE DA SUA MANUTENÇÃO.	Fiscalização Contratual	2	5	10
R09	RESCISÃO CONTRATUAL.	Fiscalização Contratual	2	5	10
R10	EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS EM DESACORDO COM O CONTRATO.	Fiscalização Contratual	3	4	12

VI – DA MATRIZ DOS RISCOS IDENTIFICADOS

		PROBABILIDADE				
		(1) Muito Baixa	(2) Baixa	(3) Média	(4) Alta	(5) Muito Alta
IMPACTO	5 - Muito Alto	5	10 R02 / R05 / R06 / R08 / R09	15 R01	20	25
	4 - Alto	4	8 R07	12 R03 / R10	16	20
	3 - Médio	3	6	9 R04	12	15
	2 - Baixo	2	4	6	8	10
	1 - Muito Baixo	1	2	3	4	5

VII – DA CONCLUSÃO E DAS AÇÕES PREVENTIVAS

De acordo com a Matriz de Riscos, verificamos que os riscos 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09 e 10 classificam-se como de **ALTO RISCO** e o risco 01 classifica-se como **EXTREMO**, estando acima do apetite de risco da PRPE, pois, apesar da baixa probabilidade de ocorrência, os impactos para os objetivos da contratação são de difícil recuperação, caso venham a ocorrer no caso concreto. Conhecidos estes riscos, todos os setores envolvidos com a contratação devem se comprometer com as ações preventivas determinadas neste documento e monitorar as hipóteses de ocorrência, estando atentos para a necessidade de se implementar as ações de contingência.

Cumpra informar que as ações preventivas relativas à fase de Planejamento das Contratações já foram tomadas, conforme pode ser acompanhado por meio do Estudo Técnico Preliminar. As ações preventivas pertinentes aos riscos envolvidos na fase de seleção do fornecedor e gestão contratual serão implementadas no tempo oportuno. É importante ressaltar ainda que o controle administrativo deve ocorrer durante todas as fases da contratação, de modo que o Mapa de Riscos possa ser alterado à medida que as etapas avançam.

Segue abaixo a referência temporal para a implementação de cada ação preventiva determinada para os riscos classificados como ALTO ou EXTREMO:

RISCO 01: FALHA NA ELABORAÇÃO DO ETP E TERMO DE REFERÊNCIA (O OBJETO NÃO É CLARAMENTE DEFINIDO).

	AÇÃO PREVENTIVA	PERÍODO DETERMINADO
1	Participação da área demandante durante o processo de definição dos requisitos da contratação.	Fase de Planejamento - OK
2	Descrição clara e objetiva do objeto da contratação e revisão dos artefatos por todos os setores envolvidos.	Fase de Planejamento - OK
3	Capacitação dos servidores envolvidos na contratação.	Os servidores envolvidos possuem cursos atualizados na área ¹ .
4	Solicitar auxílio da área técnica da PGR, uma vez que se trata de contratação de solução de TI, com parte dos artefatos elaborado por aquela unidade.	Equipe de Planejamento da Contratação/PGR

RISCO 02: FALHA NA PESQUISA DE MERCADO (PREÇO INEXEQUÍVEL OU SUPERESTIMADO).

	AÇÃO PREVENTIVA	PERÍODO DETERMINADO
1	Realizar ampla pesquisa de preço obedecendo à norma específica para tal fim.	Fase de planejamento - ok
2	Verificar quais os instrumentos necessários para realizar a pesquisa de preço.	Fase de planejamento - ok
3	Considerar custos com frete e instalação quando for o caso.	Fase de planejamento - ok
4	Capacitação dos servidores envolvidos na contratação.	Os servidores envolvidos possuem cursos atualizados na área ¹ .

RISCO 03: ATRASO NO PROCESSO ADMINISTRATIVO DE CONTRATAÇÃO.

	AÇÃO PREVENTIVA	PERÍODO DETERMINADO
1	Elaborar e seguir rigorosamente o Calendário Anual de Contratações.	Fase de planejamento - ok
2	Celeridade e eficiência na elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares e do Termo de Referência, que permitam uma contratação com critérios objetivos.	Fase de planejamento - ok
3	Capacitação dos servidores envolvidos na contratação.	Os servidores envolvidos possuem cursos atualizados na área ¹ .
4	Manter uma comunicação ativa entre os componentes da equipe de planejamento e realizar reuniões periódicas para resolver as demandas envolvidas.	Fase de planejamento - ok

RISCO 04: BAIXO NÚMERO DE EMPRESAS PARTICIPANDO DO PREGÃO ELETRÔNICO.

	AÇÃO PREVENTIVA	PERÍODO DETERMINADO
1	Definição dos critérios de habilitação em consonância com as exigências do mercado, realizando pesquisa de mercado na fase do ETP.	Fase de planejamento - ok
2	Especificar o serviço de forma concisa e coerente com o que o mercado pode oferecer.	Fase de planejamento - ok
3	Iniciar o processo de contratação com antecedência, considerando o prazo para repetição do Pregão Eletrônico, caso venha a ser fracassado.	Fase de planejamento - ok
4	Dar ampla publicidade ao Edital do Pregão Eletrônico.	Fase de seleção do fornecedor – Fase externa da Disputa.

RISCO 05: FALHA NA SELEÇÃO DE FORNECEDORES

	AÇÃO PREVENTIVA	PERÍODO DETERMINADO
1	Definição dos critérios de habilitação em consonância com a solução mais adequada, de acordo com a pesquisa de mercado, inclusive com exigência de atestado de capacidade técnica.	Fase de planejamento - ok
2	Especificar o serviço de forma concisa e coerente com o que o mercado pode oferecer.	Fase de planejamento - ok
3	Inclusão da área técnica/demandante na equipe de planejamento da contratação.	Fase de planejamento - ok
4	Análise minuciosa da documentação de habilitação referente à qualificação técnico-operacional do licitante.	Seleção do fornecedor – Fase externa da Disputa.
5	Capacitação dos servidores envolvidos na contratação.	Os servidores envolvidos possuem cursos atualizados na área ¹ .

RISCO 06: INCAPACIDADE TOTAL OU PARCIAL DA EMPRESA EM ENTREGAR O OBJETO (CONTRATAÇÃO DE EMPRESA NÃO ESPECIALIZADA).

	AÇÃO PREVENTIVA	PERÍODO DETERMINADO
1	Definição dos critérios de habilitação em consonância com a solução mais adequada, de acordo com a pesquisa de mercado, inclusive com exigência de atestado de capacidade técnica.	Fase de planejamento - ok
2	Especificar o serviço de forma concisa e coerente com o que o mercado pode oferecer.	Fase de planejamento - ok
3	Inclusão da área técnica / Demandante na equipe de planejamento da contratação.	Fase de planejamento - ok
4	Análise minuciosa da documentação de habilitação referente à qualificação técnico-operacional do licitante.	Seleção do fornecedor – Fase externa da Disputa.
5	Estabelecer no Termo de Referência o Instrumento de Medição de Resultados (IMR) prevendo os prazos e sanções para os serviços a serem prestados pela empresa.	Fase de planejamento - ok
6	Fiscalizar efetivamente os serviços prestados mensalmente, atestando se estão de acordo com o estipulado no Termo de Referência.	Fase de execução contratual

RISCO 07: FALHAS NA FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS.

	AÇÃO PREVENTIVA	PERÍODO DETERMINADO
1	Realizar ou disponibilizar eventos de capacitação periodicamente para os servidores envolvidos na fiscalização de contratos.	De acordo com o cronograma anual de capacitação do Órgão
2	Realizar Gestão por Competências, alocando, para cada cargo, os servidores que disponham das competências e aptidões necessárias para tanto.	Fase de planejamento - ok
3	Designar, sempre que possível, servidor da área técnica/demandante, para atuar na fiscalização do contrato.	Fase de planejamento - ok
4	Elaborar, sempre que possível, listas de verificação para auxílio dos fiscais nos contratos mais complexos.	Fase de execução contratual

RISCO 08: INTERRUPTÃO DO CONTRATO EM RAZÃO DA NÃO VANTAJOSIDADE DA SUA MANUTENÇÃO.

	AÇÃO PREVENTIVA	PERÍODO DETERMINADO
1	Realizar, com antecedência, pesquisa de preços e/ou contratações equivalentes de outros Órgãos, de modo a demonstrar a vantajosidade da manutenção da contratação.	Fase de execução contratual
2	Atentar para os requisitos legais sobre acréscimos e supressões de quantidades.	Fase de execução contratual
3	Indicar no Contrato, critérios distintos e objetivos para ajuste do preço do serviço.	Fase de execução contratual
4	Prever no contrato sanções para os casos de inexecução parcial ou total do objeto.	Equipe de Planejamento

RISCO 09: RESCISÃO CONTRATUAL.

	AÇÃO PREVENTIVA	PERÍODO DETERMINADO
1	Prever no Termo de Referência requisitos de habilitação técnica que resguardem o Órgão de prestadores de serviço que estejam aquém da capacidade de execução do objeto e possam dar causa a uma rescisão por inexecução total ou parcial do Contrato.	Fase de planejamento - ok
2	Estabelecer detalhadamente no Termo de Referência o escopo dos serviços que deverão ser prestados e o nível de qualidade a ser atingido, descrevendo os prazos e demais requisitos de modo a evitar omissões que possam dar causa a uma rescisão por inexecução total ou parcial do Contrato.	Fase de planejamento - ok
3	Estabelecer no Termo de Referência o Instrumento de Medição de Resultados (IMR) e demais sanções, de modo a desencorajar a empresa a causar inexecução total ou parcial do Contrato.	Fase de planejamento - ok
4	Estabelecer no Edital de contratação a necessidade de comprovação de boa situação econômico-financeira da empresa, estabelecendo critérios compatíveis com o vulto financeiro do objeto da contratação.	Fase de planejamento - ok
5	Garantir os recursos necessários para evitar atrasos nos pagamentos devidos à empresa contratada, evitando dar causa à possível rescisão judicial do Contrato.	Fase de planejamento - ok

RISCO 10: EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS EM DESACORDO COM O CONTRATO.

	AÇÃO PREVENTIVA	PERÍODO DETERMINADO
1	Realizar ou disponibilizar eventos de capacitação periodicamente para os servidores envolvidos na fiscalização de contratos.	De acordo com o cronograma anual de capacitação do Órgão
2	Adotar indicadores de níveis de desempenho.	Fase de planejamento - ok
3	Realizar avaliações periódicas dos serviços.	Fase de execução contratual
4	Verificar mensalmente os documentos comprobatórios do cumprimento das obrigações trabalhistas que são anexados à Nota Fiscal.	Fase de execução contratual
5	Atestar a Nota Fiscal somente após a verificação do cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias ou fiscais por parte da empresa contratada relativo ao Contrato vigente.	Fase de execução contratual

¹Os gestores de cada setor devem buscar atualização constante para a sua equipe, na área de sua atuação, para conhecimento das alterações na legislação, jurisprudência e da melhor doutrina.